

## GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Bidens pilosa* EM DIFERENTES FASES DE DESENVOLVIMENTO DAS SEMENTES

DVORANEN, E.C.\* (eslauco\_agro@yahoo.com.br); OLIVEIRA JR., R.S. (rsojunior@uem.br); CONSTANTIN, J.; BLAINSKI, E. (Universidade Estadual de Maringá - UEM, Maringá – PR, evertonblainski@pop.com.br).

O presente trabalho teve por objetivo avaliar a partir de qual fase de desenvolvimento as sementes de picão-preto (*Bidens pilosa*) encontram-se aptas a germinar, tomando-se como base o teor de umidade das sementes. Os trabalhos foram conduzidos em duas etapas: a primeira, realizada em nível de campo, consistiu em coletar inflorescências de *B. pilosa* em vários estádios de desenvolvimento. A segunda, em laboratório, foi desenvolvida da seguinte forma: inicialmente as inflorescências foram colocadas em estufa para secar a  $41 \pm 2^\circ\text{C}$  por 72 horas até atingirem peso constante. Após isso foram agrupadas em faixas de umidade de 5 em 5%, para compor os tratamentos. Foram avaliadas as seguintes faixas de umidade: 13% (T1), <61% (T2), 61-65% (T3), 66-70% (T4), 71-75% (T5), 76-80% (T6), 81-85% (T7) e >85% (T8), totalizando oito tratamentos. As sementes foram colocadas em caixas gerbox com papel filtro, e colocadas para germinar em estufa a  $25^\circ\text{C}$  com fotoperíodo de 10 horas de escuro e 14 horas de luz. A germinação foi avaliada sete dias após, observando-se as seguintes taxas de germinação para os tratamentos T1 a T8: 88%, 90%, 86%, 86%, 88%, 10%, 2%, 0%. Observou-se, portanto, que sementes com teores de umidade até 76% apresentaram elevadas taxas de germinação, comparáveis às taxas observadas para sementes consideradas secas (13% de umidade), o que sugere que, após um curto período de tempo após a formação das sementes, a espécie já é capaz de apresentar alta capacidade de infestação.

**Palavras-chave:** biologia, dispersão, estágio de desenvolvimento, manejo, *Bidens pilosa*.